



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Biociências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Parasitologia Veterinária		Código: DBC 034					
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: Não há		Co-requisito: Não há		Modalidade: (X) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 75 CH Semanal: 05 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB): 30	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Estudo da relação entre os seres vivos no âmbito da parasitologia. Conceitos, interações entre parasito e hospedeiro e o meio ambiente. Integração da parasitologia com demais áreas afins. Identificação das principais categorias taxonômicas de parasitos. Regras internacionais de nomenclatura zoológica. Caracterização morfológica dos principais grupos de parasitos. Classificação sistemática, morfologia, aspectos biológicos da nutrição, hospedeiros, localização e ciclo evolutivo dos principais parasitos dos animais domésticos dentro dos grupos dos Helmintos, Artrópodes e Protozoários.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO A PARASITOLOGIA

- 1.1 – Conceitos;
- 1.12 - Definição de Parasito.
- 1.13 - Tipos de parasito.
- 1.14 - Tipos de Hospedeiro.
- 1.15 - Tipos de ciclos do parasito.

1.16 - Especificidade dos Parasitos.

1.1.7 - Ação do parasito sobre o hospedeiro.

1.2 - Regras Internacionais de Nomenclatura.

1.2.1 - Classificação dos seres vivos.

1.2.2 - Classificação das Espécies, Gêneros, Famílias, Ordem e Classes.

UNIDADE 2 – PHYLUM NEMATHELMINTHES

2.1 Classe Nematoda- Conceito. Morfologia geral;

2.1.1- Superfamílias: Ascaroidea, Trichuroidea, Oxyuroidea, Spiruroidea, Strongyloidea, Dioctophymoidea, Rhabdiasoidea, Filarioidea.

UNIDADE 3 – PHYLUM PLATYHELMINTHES

3.1 – Classe Cestoda- Conceito. Morfologia geral;

3.1.1- Famílias: Taeniidae, Dilepedidae, Himenolepididae, Davaineidae, Anoplocephalidae, Diphylobothriidae.

3.2 – Classe Trematoda - Conceito. Morfologia Geral;

3.2.1 – Famílias: Fasciolidae, Dicrocoeliidae, Paramphistomatidae.

UNIDADE 4 – PHYLUM ARTHROPODA

UNIDADE 5 – PROTOZOA (Phylum: Sarcomastigophora, Apicomplexa, Ciliophora)

5.1 – Protozoários Conceito. Morfologia Geral.

5.1.1– Famílias Trichomonadidae, Monocercomonadidae, Hexamitidae, Trypanosomatidae, Eimeridae, Sarcocystidae, Babesiidae, Theileriidae, Plasmodiidae, Balantidiidae, Cryptosporidiidae.

OBJETIVO GERAL

O ensino da disciplina de Parasitologia Veterinária visa estimular o entendimento da Parasitologia num contexto ecológico, de produtividade e bem-estar. Buscar a integração do ensino da Parasitologia com as demais áreas afins, de modo que o conteúdo transmitido possa estar atualizado e atenda às necessidades das demais ementas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O ensino da Parasitologia destinada aos futuros Médicos Veterinários tem por finalidade ministrar conhecimentos sobre a sistemática, morfologia, biologia e ecologia, visando fundamentar o diagnóstico e profilaxia das principais espécies de parasitos que acometem os animais domésticos e o homem.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida de forma presencial mediante aulas teóricas e práticas. Nas aulas teóricas serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, computador, e projetor multimídia. As aulas práticas serão realizadas no laboratório utilizando-se microscópio ótico, estereomicroscópio, espécimes parasitos, lâminas permanentes e elaboradas em laboratório.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas no mínimo 2 avaliações, nas datas especificadas no cronograma, com provas teóricas escritas individuais, abrangendo o conteúdo programático que corresponderá a 100% da nota final. Cada avaliação terá o valor de sua somatória o máximo de 100 pontos. A média semestral será o valor da média aritmética das duas avaliações.

Os alunos que alcançarem média igual ou superior a 70 estarão aprovados e os alunos que obtiverem nota inferior a 40 estarão reprovados. Sob a condição de apresentar, ao final do semestre, presença igual ou superior a 75%. O exame final terá valor máximo de 100 pontos e a média final do discente será calculada por meio da fórmula $(MS + E) / 2$, onde: MS= média semestral E = nota de exame. Os alunos que alcançarem média final com exame igual ou superior a 50 estarão aprovados. Os que alcançarem média final com exame menor que 50 estarão reprovados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BOWMAN, D.D.; LYNN, R.C.; EBERHARD, M.L. & ALCARAZ, A. (2010). Parasitologia Veterinária de Georgis. Tradução de 9a edição (2008). Elsevier.

MARCONDES, C.B. (2011). Entomologia Médica e Veterinária. 2a edição. Editora Atheneu.

MONTEIRO, S.G. (2011). Parasitologia na Medicina Veterinária. 1ª edição. Editora Roca.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

FOREYT, W.J. (2005). **Parasitologia Veterinária**. Tradução da 5ª edição. Editora Roca.

MARCONDES, C.B. (2009). **Doenças Transmitidas e Causadas por Artrópodes**. Editora Atheneu.

MONTEIRO, S. G. (2017). **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca.

REY, L. (2008). **Parasitologia**. 4ª edição. Editora Guanabara Koogan.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L. & WALL, R. L. (2017). **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.



Documento assinado eletronicamente por **MARIVONE VALENTIM ZABOTT, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/04/2022, às 15:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4381639** e o código CRC **B6E5B944**.